**Bactérias zoonóticas multirresistentes, numa perspetiva “*One Health”***

Sónia Ramos1, Alexandra Nunes1,2

1 Universidade Lusófona, Faculdade de Medicina Veterinária, Portugal

2 Núcleo de Genómica e Bioinformática, Departamento de Doenças Infeciosas, Instituto [Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, Lisboa, Portugal](https://www.insa.min-saude.pt/)

Atualmente, a resistência a antimicrobianos é uma das maiores ameaças em todo o mundo, afetando não apenas humanos e animais, mas também o meio ambiente. Bactérias multirresistentes (MDR), incluindo agentes patogénicos zoonóticos, podem ser transmitidos entre animais e humanos principalmente por contato direto, mas também indiretamente, através do meio ambiente ou do consumo de géneros alimentícios. As consequências para a saúde pública de bactérias MDR zoonóticas são invariavelmente difíceis de avaliar, pois a sua epidemiologia é altamente complexa, envolvendo a disseminação de resistência antimicrobiana e de determinantes de virulência, e consequentemente, levando à emergência e disseminação de clones bacterianos mais adaptados.

Na União Europeia (EU), de acordo com a Diretiva Zoonoses 2003/99/EC1, em todos os Estados Membros da UE (EM) é obrigatória a monitorização e recolha de informação relevante e, quando aplicável, dos dados comparáveis ​​sobre zoonoses, agentes zoonóticos, resistência antimicrobiana e de surtos de doença de origem alimentar. No entanto, em Portugal, esta recolha de dados é ainda escassa. No último ano, a FMV-ULHT e o INSA têm vindo a colaborar para responder a estas questões, tendo como foco os animais produtores de alimentos e os alimentos de origem animal como principais fontes de agentes zoonóticos causadores de doença no Homem e portadores de genes de resistência a antimicrobianos. Ao longo desta apresentação, iremos apresentar-vos alguns trabalhos de investigação decorrentes desta estreita colaboração, em que a comparação de isolados de origem animal, alimentar e humana é essencial para compreender as fontes e a dinâmica de transmissão dessas bactérias zoonóticas. A adoção de uma abordagem *One Health* é assim fundamental para identificar os fatores que contribuem para a emergência e persistência de bactérias MDR e estabelecer estratégias de controlo mais adequadas.

**Palavras-Chave:** Animais;Ambiente;Bactérias; MDR; Doenças de origem alimentar; *One Health*; Zoonoses.

**Financiamento:** Projeto estratégico de investigação *ResisCampyOH*, financiado pela FMV-ULHT em 2022-2023.